

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 11, pág. 513)

XXII

Ex.^{mo} Sñr. Recebo com gr.^{de} gosto esta carta de 13 de Fev.^{ro}, q̃ V. Ex.^a teve a bond.^e de escreverme, e havia já recebydo a de 6 do mesmo mez, q̃ V. Ex.^a não se cança de honrarme, ainda q̃ seja á custa do tempo q̃ perde. Agora me dizem q̃ chegara hũ Paquebot com 6 malas; eu ainda não tive cartas, e se houver algũa gazeta, ou nova q̃ mereça a atençaõ de V. Ex.^a a remeterei no Corr.^o proximo.

Baixou ordem p.^a continuarem as cizas dobradas p.^a as necessid.^{es} da guerra, e dizem q̃ o assento p.^a o pagam.^{to} dos soldos fica ajustado sendo Fructuozo de Padilha a cabeça de ferro desta estatua de arêa; o ponto hé haver exercito, q̃ logre a utilid.^e destes pagam.^{tos} Estas coizas da guerra passão aqui por advinhaçoens; ninguem sabe q.^m as dispoem, e q.^m as executa; só Diogo de Mendonça se faz Autor dellas, e toma sobre seos ombros esta util, e glorioza fadiga no mesmo tempo, em q̃ o S.^r Marq̃. de Alegrete com o seo costumado seguro dis a todos, q̃ nada disto corre por sua conta. Nomeou ElRey a Joam de Saldanha por Prezidente da Camara (46) com declaraçam, q̃ havia de largar o posto, e Tenencia da

(46) João de Saldanha de Albuquerque de Matos Coutinho e Noronha foi efectivamente nomeado presidente do govêrno do senado da Câmara de Lisboa por tres anos, tendo tomado posse em 3 de Março de 1708. Cf. Freire de Oliveira, *Elementos para a historia do Municipio de Lisboa*, vol. X (1898), pág. 386.

Artilharia; se eu votara na materia havia de aconselhar a ElRey, q̃ fizesse eleiçam p.^a este posto do Conde de Tarouca com patente de G.^{al}, ou de gr.^{de} M.^e da Artilharia; porq̃ este fidalgo tem p.^{ar} genio p.^a esta facultad.^e, e poderá ser, q̃ esta minha profecia seja historia. Rogo a D.^s q̃ augmente, e conserve a saude de V. Ex.^a, q̃ hé o mayor favor, q̃ posso dever á bond.^e Divina no meyo dos estragos, q̃ padecemos pella profioza inclemencia dos tempos, em q̃ parece, q̃ as cauzas 2.^{as} recebem da 1.^a cauza menos o concurso, q̃ o preceito. Fico na obed.^a de V. E.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 18 de Fev.^{ro} de 1708.

XXIII

Ex.^{mo} Snr. Chegaraõ trez Paquebots com mais de 8 malas, e naõ sei por onde comece, se pellas novas, q̃ saõ poucas, se pella censura dellas, q̃ necessariam.^{te} havia de ser gr.^{de}

Remetome ás cartas, e gazetas, q̃ envio a V. Ex.^a, e nellas achará o como nossos min.^{os} nos daõ boas esperanças de q̃ os Altos Alliados faraõ hũa rija campanha contra nossos baxos inimigos; porem q.^{do} individuaõ as forças nos dizem, q̃ o Emp.^{or} licenciara 20 mil homens, q̃ o Duq̃ de Saboya levantava gente, q̃ o dinh.^{ro} ainda naõ partia, q̃ se destacavaõ tropas p.^a Cizilia, q̃ Eugenio naõ vinha a Espanha, q̃ os Francezes no Rhin tinhaõ gr.^{de} exercito, q̃ os circulos procediaõ com sua costumada lentidam. Que p.^a Catalunha naõ vinhaõ mais q̃ 8 ou 9 mil homens; q̃ estes haviaõ de fazer prim.^{ro} a reducçam de Sardenha; q̃ de França se mandavaõ mayores forças, assim contra Carlos 3.^o, q̃ contra nós, e q̃ em todo aq.^{le} Reyno se cuidava efectivam.^{te} em gr.^{des} preparativos, no mesmo tempo q̃ os discursos do Parlam.^{to} da Gr.^{de} Bretanha levavaõ a mesma p.^{te} do tempo, e por esta relaçam escura naõ atino em qual pode ser o recurso da campanha; e depois de 7 an.^s de guerra bem poderamos ver mais claro neste gr.^{de} neg.^o da conquista de Espanha. Conquistar aq.^{la} Monarchia fazendo a guerra em Flandres hé imitar a virtude dos pós simpaticos, q̃ se applicaõ em hũa p.^{te}, e curaõ em outra.

Bem aviados estamos nós, se depende a nossa conservaçam de durar mais tempo a conquista de Barcelona; e se depois della escaparmos, como havemos de fazer a nossa defensa na campanha proxima de 1709 sem gente,

sem dinh.^{ro}, e sem viveres. Faremos nesta campanha hũ pequeno exercito de tropas novas cheyas de rapazes com m.^{to} medo, e sem ninhũa disciplina. Mas p.^a q̃ he Ex.^{mo} S.^r, repizar nestas materias? Vamos a coizas de mayor importancia. Em sabado vespera do D.^o, q̃ chamamos gordo chegou hũ Paquebot, q̃ trazia a Bulla, pella qual o S.^{mo} P.^e fez m.^{ce} a ElRey N. S.^r de lhe conceder o Iubileu de 40 horas p.^a a sua cap.^a Rey al, e na mesma noite com incrível dilig.^a se armou a Cap.^a, se buscaraõ cirios, e vellas, e se dispoz tudo com magnificencia, p.^a q̃ os vassalos de S. Mg.^e lograssem mais aq.^{las} Indulgencias, e a toda esta dilig.^a esteve prez.^{te} o d.^o S.^r passeando na Cap.^a a mayor p.^{te} da noite do sabado ao D.^o, e se seguiraõ 6 procissoens nos trez dias com gr.^{de} zelo e pied.^e, e em mayor edificaçam dos fieis. O tempo contudo naõ se milhora, e as chuvas continuaõ com a mesma profia, e com o mesmo dano, q̃ naõ será menos, q̃ hũa esterilid.^e, ao mesmo tempo q̃ foi ordem p.^a as cizas dobradas, e novo lança.^{to} de decimas. Hé tempo de deixar a V. Ex.^a hir-ler as novas em melhor estilo, e melhor letra. Fico aos pés de V. Ex.^a como devo. D.^a G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 25 de Fev.^{ro} de 1708.

XXIV

Ex.^{mo} S.^r Continue V. Ex.^a a ler a minha letra, e será hũa das mortificaçoens, q̃ hade ter nesta quaresma: queira D.^s ouvir nella os nossos clamores p.^a abrandar as suas indignaçoens, q̃ ainda as instancias da Sua Divina bond.^e naõ mitigaraõ os decretos da sua recta Just.^a Sem pezar desta temeroza consideraçam naõ posso deixar de dizer a V. Ex.^a, q̃ estamos em tal situaçam de ruina, q̃ os danos, q̃ padecemos, naõ saõ taõ nocivos, como nos seraõ os remedios, q̃ podemos ter. Todos diraõ, q̃ só deviamos tratar de nos conciliar com nossos inimigos; e q.^m, pergunto eu, nos hade trazer o pam, q̃ nos hé necess.^o p.^a nos sustentar? Se nossos am.^{os} desconfiarem de nũs ficaremos de sitio por mar, e por terra, e em q.^{to} as coizas naõ tornarem a seos naturaes movim.^{os}, q̃ hade fazer hũ povo sumergido, e amanha abrazado? O nosso remedio naõ só naõ cabe na nossa industria, mas nem ainda no tempo, Esta reflexam, meu S.^r hé na vida mais do meu peito, q̃ do meu juizo, e assim naõ a culpe V. Ex.^a q̃ merece mais lastima, q̃ reprehensam. Eu ando perseguido de hũ flato melancolico, q̃ do epicondrio esquerdo sopra

sobre o coração, e como hé procedido de hũ humor negro, e adusto cauza angustias da mesma cor, de q̃ nace[m] estas e outras imaginações, q̃ daõ comigo no retiro dos homens. Tudo contribue p.^a este achaque; hũ ceo nublado, hũas ruas em covas, hũas cazas com pontoens, e outras abatidas; isto emq.^{to} ao material, q̃ emq.^{to} ao formal, e espiritual ainda hé mayor o estrago dos objectos. Mas deixemos hũa relação dos meus males, de q̃ V. Ex.^a por sua bond.^e se hade compadecer, e hade sentir. Não há nada de novo, e hé o peyor q̃ temos; B.^{eu} de Souza doente, e tudo cahe sobre os ombros de Diogo de Mendonça. O certo hé q̃ as coizas não devem ser tamanhas como se imaginaõ, ou o governo das republicas tem seo instincto n.^{al}, q̃ não depende da direcção, e expediente dos homens. Morreo Jeronimo Vas Vieira, e ElRey me deo hũ lugar no Cons.^o da R.^a, q̃ vagou por esta morte; elle rende 70 mil reis, e dizem q̃ hé m.^{to} honrado; se estas qualid.^{es} de util, e honroso se trocaraõ ficaria eu de melhor partido. Não falei a ElRey, disse som.^{te} no Paço ao Inquiz.^{or} G.^{al}, q̃ se entre tantos opozitores da 1.^a ordem podia eu fazer n.^o se não lembrasse S. Ill.^{ma} de mim, porq̃ a excluzam me seria mais honrada, do q̃ o lugar me havia de ser util. O S.^r Marq̃. de Marialva me favoreceo e votou em mim, e o mesmo fizeraõ os outros min.^{os} Este fidalgo me disse, q̃ El Rey m.^{to} voluntariamente cahio p.^a me preferir aos mais. Tudo devo a V. Ex.^a, porq̃ as suas impressoens o tinhaõ disposto, e sempre obrará por ellas q.^{do} obrar livre. Não fui a Betlem, porq̃ o tempo não me deo lugar; sei q̃ a agoa, q̃ atraveça a estrada, tem comido m.^{ta} terra, e q̃ chega ao canto, mas ainda não ofende a parede, se amanhã D.^o não chover heide hir aq.^{le} sitio, e se achar q̃ há dano, tratarei de o evitar. Aqui todos os dias chove, e não² há q.^m possa sahir fora mais q̃ p.^a hir jogar a caza do S.^r Marq̃. de Cascaes, aonde se juntaõ todos os missionarios da banca, e fazem m.^{to} boas praticas com gr.^{de} edificaçam dos verdad.^{ros}, e fieis tafures.

Oio q̃ o Conde de Tarouca não quer o governo da Artilharia do Reyno, q̃ vagou por Joam de Saldanha (47), porq̃ com o mesmo posto não lhe convem por não ficar subdito do Cons.^o da faz.^{da}, e q̃ pertendello com outra patente seria tirar ao cons.^o a authorid.^e daq.^{la} administraçam.

(47) Vid. nota anterior.

Hé necess.^o buscar neste cazo hũ matar, q̃ não seja morrer. Aquelle lugar hé mais da faz.^{da}, q̃ da guerra, serve menos p.^a as batarias, q̃ p.^a as fundiçoens, mas tudo teria meyo, se as peças não fizessem mais ruido q.^{do} se provaõ no caes do do carvam, q̃ q.^{do} se disparaõ nas Campanhas do Alentejo. Hũ valente de Coimbra, q̃ veyo de Salvaterra oferecerse ao S.^r Infante p.^a seo trinchante nocturno, sahio hũ destes dias a enforçar m.^{to} contra sua vontade: querendo resistir no Oratorio no dia antes pedio peçonha p.^a tomar depois de fazer dois actos de contriçam. Gr.^{de} honra faz este varam á sua patria, e a faria á nossa lust.^a, se mais cedo houvesse de ter com ella esta mesma rezoluçam. Ora meu S.^r não hé possivel dar a V. Ex.^a por mais tempo a penitencia de ler hũa má letra. Fico como sempre ás ordens de V. Ex.^a D.^a G.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^a Lx.^a 3 de Março de 1708.

XXV

Ex.^{mo} Snr. Recebo a carta de 5 de Março, q̃ V. Ex.^a me fez a honra de escrever, e como não se repete a continuaçam da nova queixa fico entendendo, q̃ o Ceo se lastima de nós em querer concervar a precioza saude de V. Ex.^a Com razam dis V. Ex.^a, q̃ os Paquebots nunca satisfazem as ancias, com q̃ se esperaõ, mas os q̃ se intereçam em desfigurar as coizas sempre achaõ nelles a sua conta. Tornamos a esperar outros Paquebots, q̃ nos traraõ pouco mais de hũa concluzam de preparativos, e nesta revoluçam de coizas poucas, e de esperanças de leis, se entretem o nosso engano ledó, e cego, q̃ a nossa desgraça nos deixa durar m.^{to} (48) Bom será q̃ nos venha algũ socorro de Inglaterra, porem oiço q̃ interiorm.^{te} se desconfia de q̃ elle venha. Tudo se arma contra nós, e athe o tempo se poem da p.^{te} de nossos inimigos prohibindonos a comunicaçam com nossos Alliados, e o Paquebot, q̃

(48) Paráfrase dos versos de Camões:

Estavas, linda Ines posta em socego
De teus annos, colhendo doce fructo,
Naquelle engano da alma, ledó e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito,

.....

Lusiadas, Canto III, Est. CXX (Episódio de Inez de Castro)

havia de partir há 15 dias carregado de supplicas, e de lastimas, ainda não sahio da barra; veja agora V. Ex.^a como nos haõ de ouvir, e responder os Inglezes, q̃ ainda em commercio mais frequente fizeraõ sempre p.^a nõs ouvidos de mercador.

O mez de Março vai caminhando com passos de gigante, e hé só q.^m caminha depreça na nossa Corte; com q̃ brevem.^{te} nos acharemos na Primavera com hũ exercito dobrado, e governado por officiais lampinhos. Elles não podem errar por faltas de ordenanças militares, porq̃ já sahiraõ a publico impressas em gr.^{de} volume, e formosa letra; não duvido, q̃ V. Ex.^a tenha hũa copia; eu a não remeto, porq̃ a não daõ, nem a vendem, e foraõ todas em depozito p.^a a Secretaria, donde emanaraõ; dizem-me q̃ trataõ a materia com m.^{ta} miudeza, e q̃ em gr.^{de} p.^{te} saõ traduzidas de alguns arestos francezes, e espanhoes, q̃ tem apparecido sobre a materia; porq̃ em França não ha corpo perfeito de similhante obra; o ponto hé, q̃ haja dinh.^{ro} p.^a matar a fome aos Soldados, q̃ hé o mayor inimigo, q̃ elles tem q̃ vencer.

Não sei se os Holandezes continuaõ com os pagam.^{tos}, porq̃ como este dinh.^{ro} tem diferente applicaçam não sahe á luz no mapa das consignaçoens da guerra, nem já oiço queixar dos Holandezes; por onde entendo, q̃ ou tem pago, ou prometem acodir a nossos empenhos nas despesas de taõ glorioza, como delicada negociaçam, de q̃ foi encarregado o Conde de Villar-mayor (49); e o q̃ eu descobrir sobre esta materia porei na prezença de V. Ex.^a

Como se proveraõ alguns postos socedeo q̃ os excluidos ficaraõ extremam.^{te} queixosos, e entre elles hũ Ant.^o de Saldanha, q̃ ou com menos modestia, ou com mais dor fala com m.^{ta} liberd.^e nos defeitos do seo proximo, outros fazem deixaçam de postos, q̃ em principio de campanha deixaõ desai-rôza a just.^a de suas pertençoens. Diogo Luiz Rib.^{ro} passou p.^a administrador da Artilharia do Reyno, dandose milhor com S.^{ta} Barbora em Lx.^a. q̃ com S. Jorge, ou S. Tiago no Alentejo, Gr.^{de} pena hade ter o Conde de Tarouca de q̃ se esqueçaõ delle na nomeaçam de Generais p.^a o nosso exercito; mas este fidalgo com generosa paciencia nem se queixa, nem se inculca. Não falei estes dias com pessoa algũa, q̃ me confirmasse a nova de estar feito Sarg.^{to} mor de Batalha do

(49) Vid. nota 14.

partido de Lx.^a o S.^r Conde da Ericeira, q̃ ainda q̃ hé falta de vista atina em tudo q.^{to} obra, e naõ se lhe conhece etes defeito, porq̃ athe nos olhos tem entendim.^{to} Leve V. Ex.^a boa vida, e concerve na sua graça, e no abrigo da sua protecçam a q.^m como eu vive na obed.^a, e na resignaçam da vontade de V. Ex.^a D.^a G.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^a Lx.^a 10 de Março de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.